

Estratégia	2013-2014	2015-2016	2017-2018	2019-2020	2021-2022	2023	Jan	2024	Since Inception
<b>Juros</b>	<b>-2,16%</b>	<b>-0,12%</b>	<b>20,43%</b>	<b>7,19%</b>	<b>10,59%</b>	<b>-1,35%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>37,51%</b>
<i>Direcional</i>	-2,01%	-0,69%	19,78%	6,14%	8,00%	-1,33%	-0,07%	-0,07%	31,76%
<i>Inclinação</i>	0,10%	0,09%	0,33%	0,27%	-0,05%	-0,02%	0,00%	0,00%	0,71%
<i>Inflação</i>	-0,25%	-0,03%	0,28%	0,71%	2,45%	0,00%	-0,01%	-0,01%	3,16%
<b>Moedas</b>	<b>5,28%</b>	<b>10,76%</b>	<b>0,77%</b>	<b>-0,09%</b>	<b>0,52%</b>	<b>0,19%</b>	<b>-0,19%</b>	<b>-0,19%</b>	<b>18,01%</b>
<i>Real</i>	2,07%	7,37%	2,36%	-0,44%	-0,98%	-0,17%	-0,19%	-0,19%	10,19%
<i>Outras</i>	3,45%	3,17%	-1,56%	0,35%	1,51%	0,36%	0,00%	0,00%	7,41%
<i>Volatilidade</i>	-0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,28%
<b>Bolsa</b>	<b>7,10%</b>	<b>-3,45%</b>	<b>0,49%</b>	<b>3,61%</b>	<b>9,26%</b>	<b>4,66%</b>	<b>0,45%</b>	<b>0,45%</b>	<b>23,68%</b>
<i>Direcional</i>	2,41%	-1,03%	-0,96%	2,21%	8,16%	4,57%	0,59%	0,59%	16,73%
<i>Long Short/outros</i>	4,59%	-2,43%	1,47%	1,39%	1,03%	0,09%	-0,15%	-0,15%	6,01%
<b>Valor Rel.</b>	<b>1,85%</b>	<b>-0,43%</b>	<b>0,48%</b>	<b>1,43%</b>	<b>1,55%</b>	<b>0,30%</b>	<b>-0,01%</b>	<b>-0,01%</b>	<b>5,25%</b>
<b>Outros</b>	<b>1,45%</b>	<b>6,22%</b>	<b>2,26%</b>	<b>-0,39%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>0,15%</b>	<b>-0,06%</b>	<b>-0,06%</b>	<b>9,79%</b>
<i>Caixa</i>	13,61%	28,52%	16,50%	7,49%	16,52%	12,49%	0,94%	0,94%	141,93%
<i>Taxas e custos</i>	-5,24%	-5,54%	-7,66%	-4,96%	-7,10%	-2,21%	-0,19%	-0,19%	-28,77%
<b>Absolute Vertex*</b>	<b>22,75%</b>	<b>37,18%</b>	<b>34,93%</b>	<b>14,61%</b>	<b>33,30%</b>	<b>14,29%</b>	<b>0,87%</b>	<b>0,87%</b>	<b>300,17%</b>
CDI	13,68%	29,09%	16,98%	8,88%	17,36%	13,04%	0,97%	0,97%	150,37%
% CDI	166%	128%	206%	165%	192%	110%	90%	90%	200%

\* de início até 16/03/15 resultados e P&L do Absolute Hedge x2. Posteriormente, resultados e P&L do Absolute Vertex

## RESUMO DO MÊS

Ao longo do mês de janeiro houve aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio. Os ataques das proxies do Irã, sobretudo a navios de carga na região do golfo pérsico, elevou os custos para a cadeia industrial global, uma vez que houve aumento do preço de fretes e redirecionamento de transportes de cargas. No mesmo sentido, o baixo nível de água no canal do Panamá também impactou o tráfego de cargas naquela região.

A despeito desse aumento de risco para as cadeias globais, os índices de inflação seguiram surpreendendo para baixo, especialmente em bens industriais.

Seguimos muito construtivos com a inflação global. Enxergamos excesso de capacidade nas cadeias industriais, sobretudo na China, o que tem gerado uma forte competição via cortes de preços e tem reverberado nos CPIs ao redor do globo. Essa inflação contida em bens deve ajudar a desinflacionar a parte de serviços, gerando núcleos de inflação baixos.

Por fim, importante notar que no final de janeiro, o banco central americano sinalizou a iminência de um ciclo de cortes de juros. Mais importante, porém, do que a data do início do corte é a sinalização de que a normalização da política monetária não depende da desaceleração da economia, mas sim da continuidade do processo de convergência da inflação.

É neste contexto que seguimos otimistas com ativos de riscos no mundo, especialmente no mercado americano.

No Brasil, o congresso em recesso postergou novidades na seara fiscal. Em termos de fundamentos, ainda que tenhamos observados uma piora da inflação na margem, este pano de fundo global, assim como um esperado efeito mais brando do El Niño, tem tornado a expectativa de inflação construtiva para o ano, ancorando nossa projeção para o IPCA em 3,0%. Se por um lado esses são vetores positivos que ajudam na possibilidade de aumento do orçamento de cortes de juros domésticos, por outro, vemos a atividade surpreendendo para cima neste início de ano.

Na ótica de posicionamento, o fundo segue com o principal fator de risco em bolsa americana, parcialmente contra posições aplicadas em taxas de juros americanas e alemãs. Há posição também comprada em outras bolsas de países emergentes, em especial no Japão e Austrália. O livro de moedas, com menor alocação de risco, está comprado em dólar e destacam-se a venda de renmimbi, euro e dólar de Hong Kong.

Em termos de resultado, o fundo obteve ganhos nas posições compradas em bolsas de países desenvolvidos, em especial nos Estados Unidos e no Japão. Da mesma forma, posições aplicadas em taxas de juros da Alemanha e Chile contribuíram positivamente. Por outro lado, as posições tomadas em juros americanos e aplicada na curva mexicana apuraram perdas. O livro de moedas teve performance líquida negativa com perda em posição comprada em real e ganho da posição vendida no renmimbi.

## — POSIÇÕES ATUAIS

### Bolsas [comprado]

- Comprado em bolsa americana
- Comprado em outras bolsas (principalmente Japão e Austrália)
- Comprado em bolsa brasileira
- 2% bruto em pares L&S
- 3% comprado em eventos corporativos

### Moedas [comprado USD]

- Comprado USD x CNH
- Comprado USD x EUR
- Comprado USD x HKD

### Juros [aplicado]

- Aplicado em juros nominais intermediários México vs. tomado em juros nominais intermediários US
- Aplicado em juros nominais longos Alemanha
- Aplicado em juros nominais curtos e intermediários no Brasil

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Absolute não realiza distribuição de cotas. Para isso, contate um distribuidor autorizado. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de taxa de solda. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos – FGC. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. O fundo pode estar autorizado a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. O fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, sujeitando-se aos riscos daí decorrentes. Os fundos da Absolute podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O fundo Absolute Pace buscará manter seus investimentos em ativos financeiros de renda variável, com o objetivo de proporcionar aos seus cotistas tratamento tributário aplicável aos fundos de renda variável. Para os demais fundos, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. "PL Médio" é a média aritmética do patrimônio líquido do fundo nos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente. Os retornos para o MES, ANO, 12 MESES e DESDE O INÍCIO, são as rentabilidades apuradas diariamente do período citado até a data constante nesse material. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61), Av. Presidente Wilson, 231 – 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Telefone: (21) 3219-2500 [www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf) SAC: [sac@bnymellon.com.br](mailto:sac@bnymellon.com.br) ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 Ouvidoria: [ouvidoria@bnymellon.com.br](mailto:ouvidoria@bnymellon.com.br).

